

PROJETO JÁ TEM HINO COMPOSTO PELO MÚSICO HUGO TORRES

Grupos aderentes à adoção do rio Este receberam kits para melhorar proteção

Os grupos que decidiram adotar um troço do rio Este no concelho de Braga receberam ontem um kit que lhes vai permitir melhorar a sua ação de proteção àquele curso de água. A cerimónia contou com a presença do vereador do Ambiente, Altino Bessa, que se mostrou muito satisfeito com a adesão da população a esta iniciativa

© JOSÉ CARLOS FERREIRA



Hugo Torres apresentou a música que compôs para este projeto a todos os grupos presentes

GNRation recebeu ontem os representantes dos 36 grupos que, voluntariamente, decidiram adotar um troço de 500 metros do rio Este no concelho de Braga, no âmbito do Projeto Rios.

Na cerimónia, em que esteve presente o vereador do Ambiente da Câmara de Braga, cada grupo recebeu um kit que irá permitir melhorar o seu desempenho na ação de proteção ao rio Este, recebeu ainda o livro "O rapaz que ouvia o acordar das águas", autografado pela autora Fernanda Santos,



Quando as pessoas sentem que o nosso trabalho é genuíno e que tem uma vontade de envolvimento, eu acho que as entidades e as pessoas acabam por aderir às iniciativas.

e ouviu o hino deste projeto especialmente composto por Hugo Torres.

Falando aos jornalistas à margem da iniciativa, o vereador do Ambiente começou por salientar que este foi o encontro de todos os grupos aderentes ao projeto, realçando que, com os 36 grupos aderentes, a totalidade do rio Este no concelho de Braga, cerca de 18 quilómetros, está adotada.

No que diz respeito aos kits, Altino Bessa esclareceu que os grupos passam agora a dispor de ferramentas que lhes permitem melhorar a sua ação de proteção. «Os kits dão para as pessoas conseguirem analisar a qualidade da água, o PH», disse.

Segundo fez questão de sublinhar, pela quantidade de grupos e pelo número de pessoas envolvidas, «este é o maior projeto ambiental de defesa do rio Este». «Nós sempre dissemos que só é possível termos um rio menos poluído com a colaboração de todos, ou seja, dos

cidadãos individualmente e das entidades. Nós temos escolas, temos empresas, temos famílias, IPPSS, Juntas de Freguesia, que são colaboradores e também são mecenas na atribuição dos kits na sua área de influência», acrescentou.

Agora, sublinhou o autarca, pretende-se conti-

nuar a valorizar este projeto para que tenha maior dimensão e uma maior atenção. Desta forma, é desejável que as pessoas possam fazer o diagnóstico dos problemas existentes no rio, para que sejam detetados e reportados à Câmara de Braga que, por sua vez, os reportará às entidades competen-

tes de fiscalização.

Altino Bessa lembrou que, em Braga, este é um projeto relativamente recente, com cerca de um ano de existência, que foi entendido e abraçado pelos bracarenses.

«As pessoas foram percebendo da utilidade que este projeto tem na sua área de influência, nas

margens do rio, na qualidade da água e na qualidade que o rio possa vir a ter no futuro», disse. O grande objetivo é a despoluição do rio Este e hoje, salientou, já é possível verificar a existência de muitas espécies. «Já se vêm lontras, muitos peixes, alguns dos quais já com alguma dimensão. Há vários locais onde temos muitos peixes que foram lançados a nosso pedido pelo Instituto Nacional da Conservação e Florestas. Hoje, quem passeia no rio constata que essa fauna existe. E se existe, é porque a qualidade da água tem melhorado», salientou.

Apesar destas melhorias, Altino Bessa disse estar consciente que será muito difícil alcançar os níveis desejáveis para a prática do banho em toda a extensão do rio Este. «Nós queremos é que, pelo menos, algumas partes do rio possam estar disponíveis para a população, para que elas possam usufruir na totalidade, nomeadamente tomar banho. Nós temos esse objetivo ali na zona dos campos da Rodovia», revelou.

Projeto já está a ser alargado a outras ribeiras do concelho

O vereador do Ambiente da Câmara de Braga revelou ontem que, pela forte adesão da população do concelho à adoção do rio Este, este projeto já está a ser estendido a outras ribeiras do concelho, nomeadamente a ribeira de Pinheirinho e a ribeira de Castro e uma parte do rio Torto.

«O nosso objetivo é também alargarmos este projeto a todas as linhas de água do município aonde as entidades, que muitas vezes estão distantes do rio Este, podem localmente fazer estas ações de adoção de uma linha de água de 500 metros. Felizmente, já temos grupos que, para além do rio Este, já adotaram outros troços», disse.

Aos jornalistas, Altino Bessa disse que era precisamente esta resposta que esperava por parte dos bracarenses, não tendo ficado surpreendido com a forma como abraçaram esta causa.

